

XIII SALÃO DE
ENSINO

UFRGS

PROGRAD RELINTER
PROPG CAF
SEAD SAI

CONHECIMENTO FORMAÇÃO INOVAÇÃO
Salão UFRGS 2017

múltipla
UNIVERSIDADE
inovadora inspiradora

| | |
|-------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Evento | Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS |
| Ano | 2017 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | Complexidade textual em contraste português-inglês: bases para elaboração de atividades EaD para a formação de tradutores na UFRGS |
| Autor | LIANA BRAGA PARAGUASSU |
| Orientador | MARIA JOSE BOCORNY FINATTO |

RESUMO: Trazemos aqui o desenho e alguns resultados iniciais de uma pesquisa em Educação a Distância (**EaD**) sobre o tema da complexidade textual (**CT**) que visa subsidiar atividades didáticas no curso de Letras/Tradução da UFRGS. Por **CT**, entendemos uma medida relativa a um ponto de referência – em geral a figura de um leitor ou de um grupo de leitores – que envolve o quanto a linguagem empregada em um texto escrito, especialmente o vocabulário/terminologia e a feição das frases, lhe(s) seria(m) mais ou menos potencialmente compreensível(is). Naturalmente, por uma série de fatores, um determinado texto X pode parecer muito complexo para um dado leitor enquanto pareça trivial para outro. Nesta pesquisa, a **CT** estará restrita à percepção subjetiva de um aprendiz de tradução iniciante, estudante de Letras da UFRGS, em relação à sua compreensão de leitura de textos de temática técnico-científica, escritos em inglês ou português, que ele precise traduzir ou verter, cujos assuntos ou temáticas e/ou práticas e convenções redacionais recorrentes supomos que lhes sejam, em tese, pouco familiares. Para avaliar a constituição vocabular do texto e a percepção da **CT**, nesse cenário, por parte dos nossos estudantes de Tradução, partimos da descrição de um *corpus* textual bilíngue, inglês-português, pré-existente, com mais de 300 documentos, na área de Saúde, sobre temas da Doença de Parkinson em Neurologia e áreas relacionadas. Os textos não são traduções uns dos outros, mas sim produções originais em cada idioma acerca de um mesmo tema, constituindo um *corpus* comparável. Dele selecionamos uma amostra de 50 textos, privilegiando os mais interessantes em termos de contraste para o suporte a tarefas em **EaD**, composta por: **a)** artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais sobre temas de Saúde; e, **b)** textos de divulgação científica para leigos que tratam sobre os mesmos temas de Saúde de (a), mas publicados em *sites* especializados ou de jornais. A partir do tratamento descritivo desse *corpus*-amostra, apoiado em léxico-estatística, em princípios da Linguística de Corpus e em estudos de Terminologia, planejamos e testamos, com estudantes e professores da UFRGS, algumas atividades didáticas sobre o tema da **CT** em contraste português-inglês. Com esse estudo da **CT** em contraste português-inglês, buscamos: **i)** contribuir para a melhoria da qualidade pedagógica e tecnológica do **EaD** na formação de tradutores profissionais; **ii)** propor e testar desenhos e alternativas para a futura criação de recursos educacionais digitais em disciplinas regulares presenciais do currículo do curso de Letras/Tradução da UFRGS.

PALAVRAS-CHAVE: Complexidade Textual, Tradução, EaD